

TAG OAR FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII**(CNPJ nº 12.811.222/0001-73)****(Administrado pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários S.A.)****(CNPJ nº 13.486.793/0001-42)****Demonstração do fluxo de caixa - Método direto****Semestre findo em 30 de junho de 2016**

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	Em R\$
Aluguéis de Imóveis	642.367,87
Pagamento da Taxa de Administração	(159.500,00)
Pagamento de Serviços Especializados	(25.000,00)
Pagamento Demais Despesas Administrativas	(5.814,09)
Pagamento de Tributos	(63.041,32)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	389.012,46

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	Em R\$
Integralização na Companhia	2.099.999,09
Aplicações em Cotas de Fundos de Investimentos Financeiros	(2.255.500,00)
Aquisições de Ações e Outros TVM a prazo	(1.890.000,00)
Resgates em Cotas de Fundos de Investimentos Financeiros	2.263.925,98
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	218.425,07

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	Em R\$
Integralização de Cotas	(555.000,00)
Distribuição de Rendimentos para os Cotistas	(56.440,00)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(611.440,00)

Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	-4.002,47
--	------------------

Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre	5.067,56
--	-----------------

Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre	1.065,09
---	-----------------

OAR – FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII

(CNPJ n. 12.811.222/0001-73)

1º Semestre de 2016

Relatório Semestral do Administrador:

BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Iguatemi, 151, 19º andar, Itaim Bibi, inscrita no CNPJ sob nº. 13.486.793/0001-42, na qualidade de Administradora do **OAR – FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FII** (“Fundo”), em conformidade com o Artigo n. 39 da Instrução desta CVM n. 472, de 31 de outubro de 2008, apresentamos o relatório referente ao 1º semestre de 2016.

I – Descrição dos negócios realizados no semestre, especificando, em relação a cada um, os objetivos, os montantes dos investimentos feitos, as receitas auferidas, e a origem dos recursos investidos, bem como a rentabilidade apuradas no período.

Imóveis Adquiridos pelo Fundo

Projeto Araçatuba, localizado na Cidade de Araçatuba, SP

Projeto finalizado, mas sem data prevista para inauguração.

Empreendimento: VIC Center Araçatuba

Status: Projeto Construído.

A obra foi finalizada em Outubro/2015 com perspectivas de expansão. 90% do ABL locado e McDonalds já estão em operação.

Projeto Rebouças, localizado na Cidade de São Paulo, SP

Empreendimento: VIC MALL Rebouças

Status: Projeto Vendido

O imóvel foi vendido através de um contrato de compromisso de permuta de imóvel com torna.

Projeto Ribeirão Preto, localizado na Cidade de Ribeirão Preto, SP.

Empreendimento: VIC CENTER Ribeirão Preto Ltda.

Status: Projeto em Desenvolvimento

Está em fase final de obtenção de alvarás. As obras devem começar em novembro/2017. Parte do terreno foi vendida à Tenda.

Nota-se grande interesse de grandes redes de lojas na comercialização do empreendimento.

Projeto São Carlos – localizado na cidade de São Carlos, SP

Data de Inauguração Prevista: Projeto finalizado, mas sem data prevista para inauguração.

Status: Projeto Construído.

Obra foi finalizada em Fevereiro/2015. Apresenta 90% do ABL locado e inaugurado

Projeto Araraquara Maria Antônia – localizado na cidade de Araraquara, SP

Empreendimento: ARARAQUARA MARIA ANTÔNIA EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA

Status: Projeto Construído e finalizado.

Obra foi finalizada em Fevereiro/2015. 70% do ABL foi locado e inaugurado

Projeto Americana FLS 09 – localizado na cidade de Americana, SP

Projeto possui alvará para início das obras que devem começar assim que 50% do ABL estiver lotado.

Projeto Americana Cilos – localizado na cidade de Americana, SP

Projeto encontra-se em fase de aprovação de projeto arquitetônico.

Projeto Bauru Nações Unidas – localizado na cidade de Bauru, SP

Status: Projeto: O imóvel foi vendido através de um contrato de compromisso de compra e venda.

Projeto Bauru Duque de Caxias – localizado na cidade de Bauru, SP

Projeto possui alvará para começar as obras que devem começar assim que 30% do ABL estiver locado.

Projeto Limeira – localizado na cidade de Limeira, SP

Projeto em fase de obtenção de alvará para começar as obras que devem ter seu início em Junho/2016.

II – Informações, acompanhadas das premissas e fundamentos utilizados em sua elaboração, sobre:

a) conjuntura econômica do segmento do mercado imobiliário em que se concentrarem as operações do Fundo, relativas ao semestre findo;

Devido à constante instabilidade econômica do passado, criou-se, no Brasil, a cultura das empresas manterem-se como proprietárias dos imóveis que ocupam, comercial ou industrialmente, como forma de proteção e como garantias para empréstimos. Ainda hoje, estima-se que entre 70% e 80% desses imóveis sejam das próprias empresas. Contudo, com a recessão econômica que assola o país há mais de dois anos e reprime a atividade e o consumo, as companhias têm enfrentado forte necessidade de cortar gastos para manter o negócio,

e tem levado as empresas a mudar a forma como enxergam estrategicamente seus ativos imobiliários. Além disso, com o evolução do mercado financeiro, novas oportunidades de proteção e garantias aos financiamentos vão além dos imóveis. O patrimônio imobiliário tão utilizado como garantias para novos financiamentos, aos poucos, começou a ceder espaço a formatos mais criativos como o uso de recebíveis com e sem risco de crédito, fianças dos mais diversos tipos e estruturas diferenciadas e dinâmicas, como garantias evolutivas, em que o próprio bem comprado torna-se o ativo dado em garantia. Assim, a desmobilização de ativos surge como alternativa ao típico financiamento bancário, principalmente em cenários de retração econômica, como o que vivemos neste primeiro semestre de 2016, cujo crédito disponível é muito caro e bastante restritivo, sendo uma forma vantajosa não apenas de se financiar e dar mais liquidez às operações da empresa mas, também, reduzir custos fixos e tributários. Em momentos de retração da demanda e da atividade, a desmobilização imobiliária pode ser muito bem-vinda e indispensável para empresas que visam não apenas sobreviver à crise, mas planejam estar um passo à frente quando da retomada do crescimento econômico. As duas principais formas de desmobilização de ativos imobiliários são o Sale & Lease Back (SLB) e o Built to Suit (BTS). O SLB é a venda do imóvel para terceiros concomitante à locação do espaço por esse dono anterior. Já o BTS é a construção por investidor especializado, conforme determinações da empresa usuária, de nova fábrica sob medida e seu aluguel para a própria empresa.

b) As perspectivas da administração para o semestre seguinte;

Para o segundo semestre de 2016, acreditamos que a desmobilização imobiliária será uma nova fronteira a ser alcançada pelas empresas em busca da sobrevivência à recessão econômica, cujo ponto de inflexão deverá ser reconhecido no decorrer dos próximos meses. Contudo, apesar os primeiros sinais de retomada da confiança dos empresários, a freada econômica dos últimos dois anos ainda trará as marcas profundas dos indicadores históricos de retração na atividade industrial, no varejo e nos serviços, sem contar com a expectativa da taxa de desemprego se manter crescente até o final do ano, com compressão da renda real do trabalhador. Paralelamente, é esperado, também, que a Operação Lava Jato implique desmobilização de ativos nas construtoras envolvidas e, possivelmente, criará oportunidades no mercado. A Petrobras, por sua vez, anunciou em seu plano de negócios para os próximos quatro anos a desmobilização de ativos e desinvestimentos adicionais, totalizando US\$ 42,6 bilhões em 2017/2018.

c) O valor de mercado dos ativos integrantes do patrimônio do fundo, incluindo o percentual médio de valorização ou desvalorização apurado

no período, com base na última análise técnica disponível, especialmente realizada para esse fim, em observância de critérios que devem estar devidamente indicados no relatório.

Os imóveis estão contabilizados nessa data a valor de custo de aquisição acrescido dos custos diretos.

IV – Relação das obrigações contraídas no período.

Quadro de Obrigações		% S/PL Médio
Operações com TVM a Liquidar	16.376.458,53	10,02
Taxa de Administração	12.500,00	0,01
Taxa de Gestão	12.500,00	0,01
Auditoria Externa	4.250,00	0,00
Taxa de Fiscalização CVM	10.185,29	0,01
IPTU	25.788,46	0,02
Anbima	359,42	0,00
Soma	16.442.041,70	10,06

V – Rentabilidade nos últimos 4 (quatro) semestres

Data	Valor da Cota	Rentabilidade em %		Patrimônio Líquido Médio Semestral
		Fundo		
	R\$	Semestral	Acumulada (*)	R\$ mil
31/12/2014	1.612,072511			168.356.803,50
30/06/2015	1.489,419719	-7,61	-7,61	177.501.470,15
31/12/2015	1.313,067778	-11,84	-18,55	165.027.819,64
30/06/2016	1.312.493921	-0,04	-18,58	163.402.535,98

VI – O valor patrimonial da cota, por ocasião dos balanços, nos últimos 4 (quatro) semestres calendário

Data	Valor do Patrimônio Líquido	Cotas em Circulação	Valor da Cota Unitária
31/12/2014	181.364.242,80	112.503,774805	1.612,072511
30/06/2015	167.565.340,74	112.503,774805	1.489,419719
31/12/2015	163.551.433,10	124.556,733314	1.313,067778
30/06/2016	163.479.955,37	124.556,733314	1.312,493921

VII – a relação dos encargos debitados ao fundo em cada um dos 2 (dois) últimos exercícios, especificando valor e percentual em relação ao patrimônio líquido médio semestral em cada exercício.

Descrições	1º semestre 2015		2º semestre 2014		1º semestre 2014		2º semestre 2013	
	Valor	% PL Médio	Valor	% PL Médio	Valor	% PL Médio	Valor	% PL Médio
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	15.352,25	0,01	15.367,75	0,01	25.240,44	0,02	12.828,29	0,01
Custódia	-	0,00	-	0,00	10.000,00	0,01	391,30	0,00
Taxa de Fiscalização CVM	15.352,25	0,01	15.367,75	0,01	15.240,44	0,01	11.520,00	0,01
Cetip	-	0,00	-	0,00	-	0,00	916,99	0,00
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	-	0,00	-	0,00	-	0,00	38.245,38	0,03
Vigilância e Segurança	-	0,00	-	0,00	-	0,00	38.245,38	0,03
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	110.953,57	0,00	43.209,91	0,01	14.866,60	0,01	74.998,67	0,07
Auditoria Externa	8.500,00	0,00	4.663,40	0,00	11.116,60	0,01	4.180,92	0,00
Consultoria e Assessoria	102.453,57	0,00	34.011,47	0,00	3.750,00	0,00	68.442,75	0,06
Honorários Advocatícios	-	0,00	4.535,04	0,00	-	-	2.375,00	0,00
Despesas com Taxa de Administração	21.600,23	0,01	221.207,77	0,13	186.303,99	0,12	85.035,09	0,07
Taxa de Administração/Gestão	21.600,23	0,01	221.207,77	0,13	186.303,99	0,12	85.035,09	0,07
Consultoria	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00
Outras Despesas Administrativas	3.390,51	0,00	7.355,60	0,00	19.950,02	0,01	13.543,19	0,01
Outras Despesas Administrativas	3.390,51	0,00	7.355,60	0,00	19.950,02	0,01	13.543,19	0,01
Outras Despesas Operacionais	-	0,00	15.778,90	0,01	2.479,74	0,00	149.392,72	0,13
Despesas diversas	-	0,00	15.778,90	0,01	1.164,38	0,00	54.819,74	0,05
Despesas com Manutenções e Conservações	-	0,00	-	0,00	1.315,36	0,00	94.572,98	0,08
Soma	151.296,56	0,03	302.919,93	0,16	248.840,79	0,15	374.043,34	0,33

Rodrigo Martins Cavalcante - Diretor de Fundos

CPF (MF) 169.132.578-30